

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

Observatório Pastoral – Niceia e Natal

Podemos dizer que o mistério que celebramos no Natal se pode resumir na palavra “encarnação”! A palavra “carne” vem do grego (sarx) e significa a pessoa humana na sua fragilidade e na sua capacidade de comunicar!

Encarnar (ou incarnar) significa não apenas assumir um corpo, mas sim toda a natureza humana!

Não é relevante ser masculino ou feminino, mas sim o facto de Jesus se tornar humano, assumir a natureza humana, mantendo a divindade.

Jesus torna-Se humano sem deixar nunca de ser divino. Há, por isso, uma união da natureza divina e humana em Jesus, mas numa só Pessoa!

É aqui que compreendemos a importância do Concílio de Niceia (actual Turquia), comemorando os seus 1700 anos.

Foi em 325 que, sob a autoridade do próprio imperador Constantino, se reuniu o 1º Concílio de Niceia. O Concílio é uma reunião ao mais alto nível, com Bispos representantes de todas as zonas do mundo cristão.

Havia uma grande confusão lançada pelo arianismo que afirmava a inferioridade de Jesus Cristo em relação ao Pai. O argumento era o de que Jesus sendo Filho era, por isso mesmo, inferior. É curioso que, mesmo na lógica humana, os filhos são considerados da mesma natureza que os seus progenitores...

Por isso, a palavra “chave” no concílio niceno é “homousios”, em português consubstancial ou da mesma essência. O Filho é da mesma substância que o Pai, isto é, tem a mesma natureza divina.

Este concílio inspirou a primeira parte do nosso Credo (ou símbolo), que se chama precisamente niceno-constantinopolitano!

E era importante declarar a mesma natureza do Filho em relação ao Pai?

Se Jesus fosse inferior ao Pai isso punha em causa a verdade cristológica, mas também trinitária, como a conhecemos e como os evangelhos se esforçam por no-la apresentar.

Mas esta heresia (doutrina desviante) tocava a própria soteriologia, pois se Cristo não fosse verdadeiramente divino, uma só Pessoa em duas naturezas, então não poderia ter realizado verdadeiramente a salvação do género humano.

Era como se imaginássemos um Cristo a meio termo entre o humano e o divino e, em consequência nem verdadeiramente humano nem verdadeiramente divino. Pelo contrário, o dogma católico, como será depois desenvolvido em Calcedónia (451), mostra-nos um Cristo que é verdadeiro Deus e verdadeiro homem (homo-humano), “sem separação nem confusão”!

Como afirma o documento da Comissão Teológica Internacional comemorativo dos 1700 anos de Niceia, com o título “Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador”, “é esta verdade da filiação divina, na qual o crente é convidado a entrar, que está na base da verdade da filiação baptismal. Ser salvo, segundo o Evangelho de Jesus, consiste em entrar na verdade plena da filiação, que se insere na filiação eterna de Cristo” (nº 108).

Assim meditando Niceia, celebraremos com mais verdade o Natal.

J. Cardoso Almeida, Diocese de Viseu



Elo de Comunhão



Arciprestado do Dão

De 28 de Dezembro de 2025 a 04 de Janeiro de 2026

Festa da Sagrada Família – ano A



“Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egito”.

Domingo 28	2ª-feira 29	3ª-feira 30	4ª-feira 31	5ª-feira 01 Jan.'26	6ª-feira 02	Sábado 03	Domingo 04
9h Matança 10h15 Queiriz 11h30 Pena Verde 14h30 Forninhos	*	*	*	9h Matança 10h15 Queiriz 11h30 Pena Verde 14h Dornelas 15h30 Forninhos	18h Dornelas	17h Matança	9h Forninhos 10h15 Dornelas 11h30 Pena Verde 14h30 Queiriz

N.B.:

Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com

Pe. André Silva: 968239911 * aguiaardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Sir 3, 3-7.14-17a (gr. 2-6.12-14)

«Aquele que teme a Deus honra os seus pais»

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados. *Palavra do Senhor.*

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 127 (128), 1-2.3.4-5 (R. cf. 1)

Felizes os que esperam no Senhor e seguem os seus caminhos.

Ou: Ditosos os que temem o Senhor, ditosos os que seguem os seus caminhos.

LEITURA II

Col 3, 12-21

A vida doméstica no Senhor.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E vivei em acção de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, obedeci em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo. *Palavra do Senhor.*

EVANGELHO

Mt 2, 13-15.19-23

«Toma o Menino e sua Mãe e fuge para o Egipto»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e fuge para o Egipto e fica lá até que eu te diga, pois Herodes vai procurar o Menino para O matar». José levantou-se de noite, tomou o Menino e sua Mãe e partiu para o Egipto e ficou lá até à morte de Herodes. Assim se cumpriu o que o Senhor anunciara pelo Profeta: «Do Egipto chamei o meu filho». Quando Herodes morreu, o Anjo apareceu em sonhos a José, no Egipto, e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e vai para a terra de Israel, pois aqueles que atentavam contra a vida do Menino já morreram». José levantou-se, tomou o Menino e sua Mãe e voltou para a terra de Israel. Mas, quando ouviu dizer que Arquelau reinava na Judeia, em lugar de seu pai, Herodes, teve receio de ir para lá. E, avisado em sonhos, retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Assim se cumpriu o que fora anunciado pelos Profetas: «Há-de chamar-Se Nazareno». *Palavra da salvação.*

Palavra na Vida...



A liturgia deste Domingo propõe-nos a família de Jesus, como exemplo e modelo das nossas comunidades familiares...

As leituras fornecem indicações práticas para nos ajudar a construir famílias felizes, que sejam espaços de encontro, de partilha, de fraternidade, de amor verdadeiro.

A primeira leitura apresenta, de forma muito prática, algumas atitudes que os filhos devem ter para com os pais.... É uma forma de concretizar esse amor de que fala a segunda leitura.

A segunda leitura sublinha a dimensão do amor que deve brotar dos gestos dos que vivem “em Cristo” e aceitaram ser Homem Novo. Esse amor deve atingir, de forma muito especial, todos os que conosco partilham o espaço familiar e deve traduzir-se em determinadas atitudes de compreensão, de bondade, de respeito, de partilha, de serviço.

O Evangelho apresenta uma catequese sobre Jesus e a missão que o Pai lhe confiou; mas, sobretudo, propõe-nos o quadro de uma família exemplar – a família de Nazaré. Nesse quadro há duas coordenadas que são postas em relevo: trata-se de uma família onde existe verdadeiro amor e verdadeira solidariedade entre os seus membros; e trata-se de uma família que escuta Deus e que segue, com absoluta confiança, os caminhos por Ele propostos.

Este episódio do “Evangelho da Infância” apresenta-nos uma família – a Sagrada Família – que, como qualquer família de ontem, de hoje ou de amanhã, se defronta com crises, dificuldades e contrariedades (essas dificuldades que, em tantos outros casos, acabam por minar a unidade e a solidariedade familiar). No entanto, esta é uma família onde cada membro está solidário com o outro e está disposto a partilhar os riscos que o outro corre; esta é uma família onde cada membro aceita renunciar ao comodismo e sacrificar-se para que o outro possa viver; esta é uma família onde os problemas de um são os problemas de todos e onde todos estão dispostos a arriscar, quando se trata de defender o outro... Por isso, é uma família que se mantém unida e solidária. É assim a nossa família? Na nossa família há solidariedade? Sentimos os problemas do outro e empenhamo-nos seriamente em ajudá-lo a superar as dificuldades? Aquilo que acontece a um é sentido por todos? A nossa família é, apenas, um hotel onde temos (por um preço módico) casa, mesa e roupa lavada ou um verdadeiro espaço de encontro, de partilha, de fraternidade, de solidariedade, de amor?

A Sagrada Família é também uma família onde se escuta a Palavra de Deus e onde se aprende a ler os sinais de Deus... É na escuta da Palavra que esta família consegue encontrar as soluções para vencer as contrariedades e para ajudar os membros a vencer os riscos que correm; é na escuta de Deus que esta família consegue descobrir os caminhos a percorrer, a fim de assegurar a cada um dos seus membros a vida e o futuro.

A Sagrada Família é, ainda, uma família que obedece a Deus... Diante das indicações de Deus, não discute nem argumenta; mas cumpre à risca os desígnios de Deus... E é precisamente o cumprimento obediente dos projectos de Deus que assegura a esta família um futuro de vida, de tranquilidade e de paz.